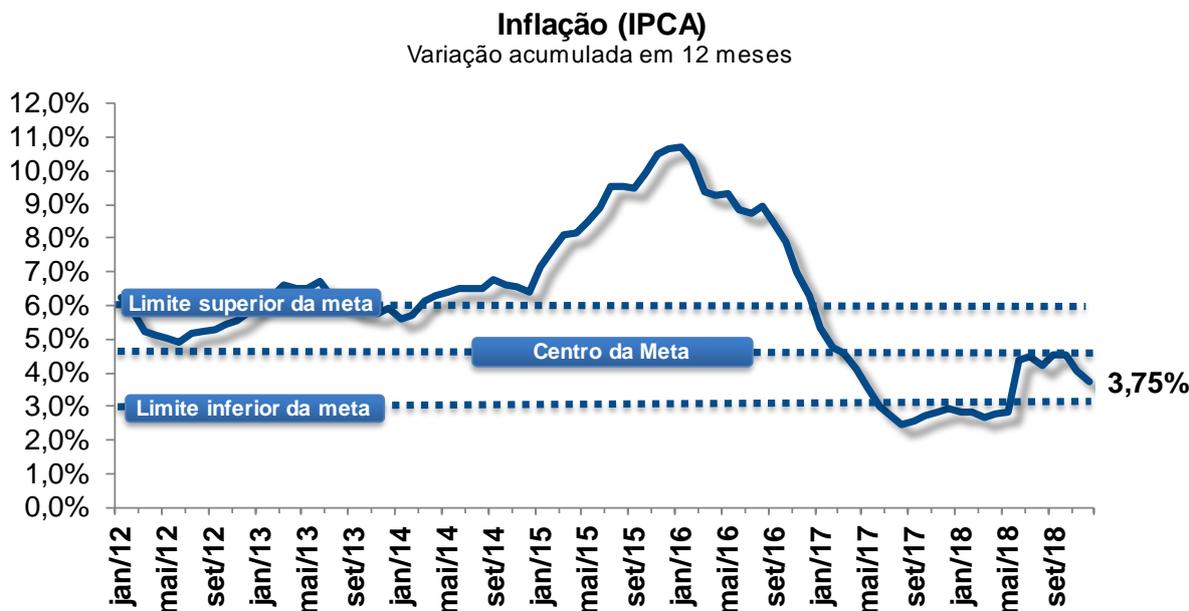


Dados divulgados entre os dias 7 de janeiro e 11 de janeiro

## Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,15% em dezembro de 2018, conforme o IBGE. A variação foi a menor para um mês de dezembro desde o Plano Real. No mesmo mês de 2017, a inflação havia sido de 0,44%. Com esse resultado, a inflação encerra o ano de 2018 com alta de 3,75%, acima dos 2,95% apurados no mesmo período de 2017. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Alimentação e Bebidas (0,44%) e Vestuário (1,14%) tiveram as elevações de maior peso. No grupamento dos Transportes (-0,54%), responsável por -0,10 p.p. no IPCA, registraram-se os maiores impactos individuais: a alta nas passagens aéreas (29,12%), responsáveis por um impacto de 0,12 p.p. no IPCA, e a baixa nos combustíveis (4,25%), que contribuíram com -0,25 p.p. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, avançou 0,26% em dezembro, ante queda de 0,42% em novembro.

Destaque para a alta de 0,75% em Alimentos e Bebidas, com impacto de 0,20 p.p.. Assim, o IPCA acumula crescimento de 4,61% em 2018, acima dos 2,54% do ano anterior. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em dezembro, sua variação no país foi de 0,14%, acumulando alta de 3,43% em 2018. Na RMPA, o INPC registrou variação de 0,20%, fechando o ano acumulado em 4,56%. Como era o esperado, a inflação em 2018 foi mais alta do que a verificada em 2017, mas ainda baixa e menor do que o centro da meta para o ano. O INPC reduzido têm uma importância grande para manter baixa a inflação no ano de 2019 em virtude da sua influência nos reajustes salariais. Assim, com uma baixa inércia de 2018 e com uma ociosidade ainda alta na economia, o cenário prospectivo é favorável para que a inflação em 2019 seja inferior ao centro da meta (4,25%) e os juros serem mantidos em nível baixo.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

Fonte: IBGE

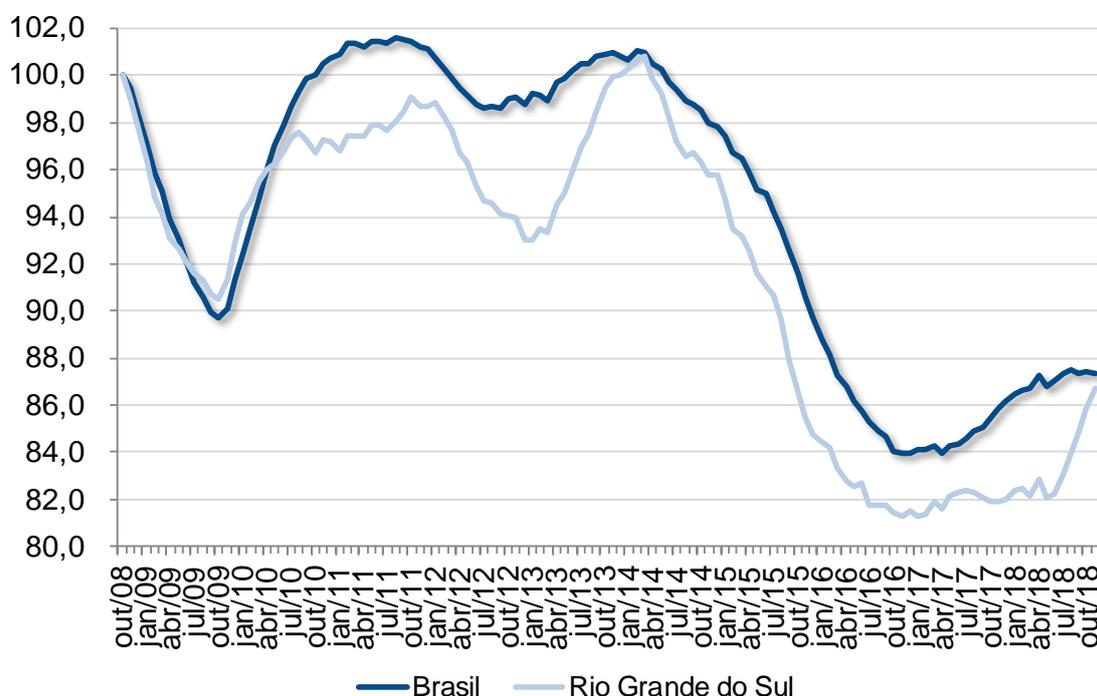
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

## Produção Industrial (Nacional e Regional)

No mês de novembro, a indústria nacional registrou alta de 0,1%, ao passo que a indústria gaúcha avançou 0,4%, na série com ajuste sazonal. Relativamente a novembro de 2017, houve recuo de 1,0% da indústria nacional e avanço de 11,9% da indústria gaúcha. Desse modo, o Brasil acumula em 12 meses aumento de 1,8% da produção industrial, enquanto que no Rio Grande do Sul (RS) a alta foi de 5,8% para o

mesmo período. Em termos desagregados, na comparação interanual, a atividade que apresentou a alta de maior influência, no Brasil e no RS, foi a fabricação de produtos de metal, que se expandiu 5,9% no país e 18,0% no estado. No sentido oposto, a atividade que mais impactou a retração no Brasil foi a fabricação de produtos alimentícios (-5,0%), que registrou queda de 4,1% no Rio Grande do Sul.

**Produção Industrial – Brasil e Rio Grande do Sul**  
Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE  
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

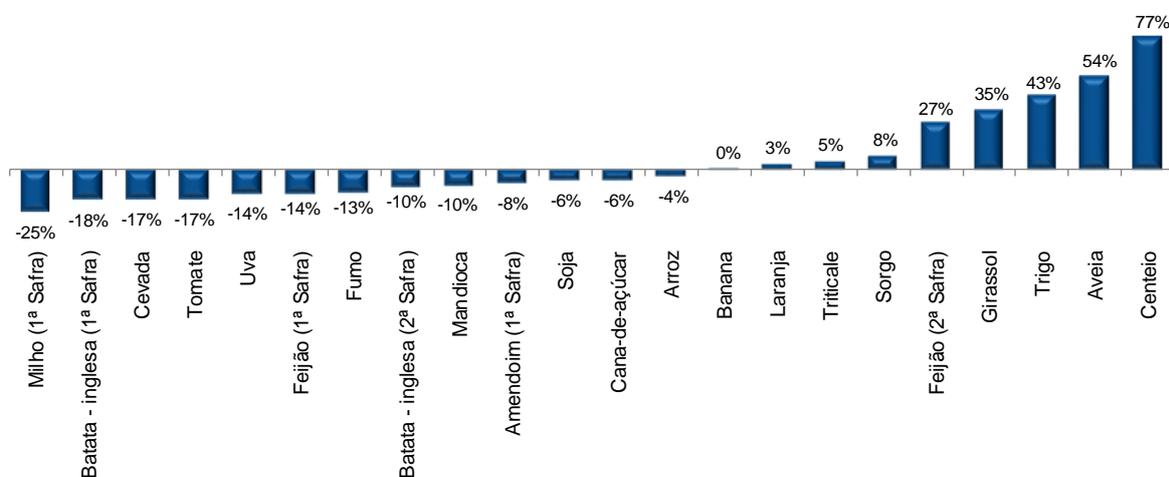
## Safra Agrícola

O terceiro prognóstico para a safra de 2019 é de 233,4 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. A cifra é 3,1% superior à estimativa de dezembro para a safra de 2018 que é de cerca de 226,5 milhões de tn. Esse valor representa uma queda de 5,9% em relação a 2017, quando a safra foi de 240,6 milhões de tn. O declínio frente ao ano passado é influenciado pelas baixas de 18,3% da produção de milho e de 5,8% do arroz. Por outro lado, a produção de soja deve ter acréscimo de

2,5% frente ao mesmo período de 2017. O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,6% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,9%) e Paraná (15,5%). A safra gaúcha deverá totalizar 33,1 milhões de tn em 2018, com baixa de 6,5% frente ao resultado de 2017 (35,4 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de -3,8%, -24,7% e -6,4% respectivamente.

## Estimativa Produção Agrícola 2018 – Rio Grande do Sul

Variação em relação à produção de 2017



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

## Boletim Focus

## PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,01%	4,02%	4,00%	4,00%
PIB (Crescimento)	2,53%	2,57%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	7,0%	7,0%	8,0%	8,0%
IPCA nos próximos 12 meses	4,05%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 11 de janeiro de 2019)

## Dados que serão divulgados entre os dias 14 de janeiro e 18 de janeiro

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Comércio	Novembro de 2018	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Novembro de 2018	IBGE
IBC-Br	Novembro de 2018	Banco Central
ICF	Janeiro de 2019	CNC
ICEC	Janeiro de 2019	CNC

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.